



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
COLEGIADO DO CURSO DE JORNALISMO

PLANO DE ENSINO PRELIMINAR

1. IDENTIFICAÇÃO

<b>COMPONENTE CURRICULAR OBRIGATÓRIO:</b> Teorias da Comunicação II				
<b>UNIDADE OFERTANTE:</b> Faculdade de Educação				
<b>CÓDIGO:</b> GJO018		<b>PERÍODO/SÉRIE:</b> 3º		<b>TURMA:</b>
<b>CARGA HORÁRIA</b>			<b>NATUREZA</b>	
<b>TEÓRICA:</b> 60	<b>PRÁTICA:</b>	<b>TOTAL:</b> 60	<b>OBRIGATÓRIA: ( X )</b>	<b>OPTATIVA: ( )</b>
<b>PROFESSOR(A):</b> Nuno Manna				<b>ANO/SEMESTRE:</b> 2022 Ref. 2022.1

2. EMENTA

Novas tendências nos estudos em comunicação. O paradigma da objetividade e a produção da notícia: newsmaking, agenda setting e espiral do silêncio. Apresentação das principais teorias do jornalismo. O papel da comunicação no mundo contemporâneo.

3. JUSTIFICATIVA

Disciplina imprescindível para a formação do Bacharel em Jornalismo uma vez que tem como proposta estudar uma diversidade de perspectivas das Teorias da Comunicação que confluem no seu âmbito; seja refletindo acerca dessa riqueza de perspectivas, abordando escolas canônicas ou perspectivas contemporâneas.

4. OBJETIVOS

- Apresentar as contribuições teóricas diversas para a formação do campo da comunicação e do jornalismo, situando-as no interior de alguns dos principais debates da área.
- Analisar as relações entre comunicação, cultura, saber e poder de maneira historicizada.
- Desenvolver noções críticas para a análise dos processos comunicacionais, com ênfase no jornalismo.



## 5. PROGRAMA

### I Teorias do Jornalismo

- I.I Agendamento e espiral do silêncio
- I.II Gatekeeper, newsmaking, noticiabilidade, valores/notícia
- I.III Objetividade e teoria do espelho
- I.IV Jornalismo como forma de conhecimento
- I.V Teoria marxista do jornalismo

### II Perspectivas avançadas em comunicação

- II.I Semiótica
- II.II Interacionismo simbólico
- II.III Teoria crítica: segunda geração
- II.IV Saber e poder: biopolítica
- II.V Estudos culturais contemporâneos
- II.VI Performance como episteme
- II.VII Teoria ator-rede

---

## 6. METODOLOGIA

- Aulas dialogadas e atividades em aula.
- Atividades extra-aula: leitura de textos, preparação para atividades avaliativas.
- Os textos indicados para leitura serão disponibilizados pela plataforma Google Drive.
- Encontros semanais em sala de aula (a definir) às quintas-feiras, 8h-11h30.

---

## 7. AVALIAÇÃO

UNIDADE	ATIVIDADE	ITENS AVALIADOS	NOTA
I	Participação (I)	Engajamento e desempenho ao longo do primeiro módulo da disciplina. Critérios de avaliação: assiduidade, participação nos debates em sala de aula, qualidade das intervenções e demonstração de apropriação das leituras da disciplina. <i>Avaliação individual.</i>	15
	Prova	Questões dissertativas sobre o programa do primeiro módulo da disciplina, envolvendo os textos e as discussões nas aulas. Critérios de avaliação: precisão e densidade da articulação conceitual, capacidade analítica, concisão, correção e coerência	30



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



		textual. <i>Avaliação individual.</i>	
II	Participação (II)	Engajamento e desempenho ao longo do primeiro módulo da disciplina. Critérios de avaliação: assiduidade, participação nos debates em sala de aula, qualidade das intervenções e demonstração de apropriação das leituras da disciplina. <i>Avaliação individual.</i>	15
	Seminário	Apresentação e discussão em aula de um dos tópicos do segundo módulo da disciplina. Critérios de avaliação: precisão e densidade da articulação conceitual, capacidade analítica, clareza, articulação do grupo, respeito ao tempo da apresentação. <i>Avaliação em grupo.</i>	20
	Trabalho final	Produção de material midiático abordando um dos tópicos do segundo módulo da disciplina (diferente do tópico trabalhado no seminário). Critérios de avaliação: tempestividade da entrega, precisão e densidade da articulação conceitual, capacidade analítica, clareza, qualidade técnica e criatividade. <i>Avaliação em grupo.</i>	20
<b>Avaliação de recuperação</b>	A atividade avaliativa de recuperação de aprendizagem é oferecida ao estudante com frequência mínima de 75% na disciplina que não obtiver o rendimento mínimo para aprovação. A avaliação será em forma de prova, aplicada na última semana de aula, e valerá <u>100 pontos</u> . A nota final na disciplina será obtida a partir da <u>média do semestre somada à nota da prova de recuperação, divididas por 2</u> . Em caso de aluno obter nota final superior a 60%, terá validade no histórico escolar o <u>máximo de 60 pontos</u> ; caso o aluno não consiga alcançar a média na avaliação final, constará no histórico <u>a maior nota</u> (a obtida durante o semestre regular ou na recuperação).		

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Bibliografia Básica:

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. Rio de Janeiro: Edições Gaal, 1997.

FRANÇA, Vera V.; SIMÕES, Paula G. **Curso básico de teorias da comunicação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2016.

GENRO FILHO, Adelmo. **O segredo da pirâmide**: para uma teoria marxista do jornalismo. Porto Alegre: Tchê, 1987. Disponível em <http://www.adelmo.com.br/bibt/t196.htm>

HABERMAS, Jürgen. **Mudança estrutural da esfera pública**: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.

LATOUR, Bruno. **Reagregando o social**: uma introdução à teoria do ator-rede. Salvador: EDUFBA, 2012.

MARTÍN-BARBERO, Jesus. Dos meios às mediações: 3 introduções. **Matrizes**. São Paulo, n. 13, v. 1, 2018, p.9-13. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/145681>>.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



PARK, Robert E. A notícia como forma de conhecimento: um capítulo da sociologia do conhecimento. In: STEINBERG, Charles (Org.) **Meios de comunicação de massa**. São Paulo: Cultrix,s/d, p.168-85

SANTAELLA, Lúcia. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 1983.

TAYLOR, Diana. **O arquivo e o repertório**: performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.

TRAQUINA, Nelson. **Teorias do jornalismo**: por que as notícias são como são. Vol. I. Florianópolis: Insular, 2004.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação**. Lisboa: Presença, 2003.

**Bibliografia Complementar:**

GUTMANN, Juliana. **Audiovisual em rede**: derivas conceituais. Belo Horizonte: PPGCOM UFMG, 2021

LEAL, Bruno Souza; ANTUNES, Elton; VAZ, Paulo Bernardo (Orgs.). **Para entender o jornalismo**. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

MARTÍN-BARBERO, Jesús. As formas mestiças da mídia. Entrevista a Mariluce Moura, Pesquisa FAPESP, São Paulo, s/n. 2009b. Disponível em: <https://revistapesquisa.fapesp.br/as-formas-mesticas-da-midia/>

MARTÍN-BARBERO, Jesús. Uma aventura epistemológica. Entrevista a Maria Immacolata Vassallo Lopes. Matrizes, São Paulo, Ano 2, nº 2, 1º semestre de 2009a, pg. 143-162. <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38228>